



RELATÓRIO DE FORMAÇÃO DO PELC

I – IDENTIFICAÇÃO

Nome do Formador: Carlos Nazareno Ferreira Borges

UF: Rio Grande do Sul

Nome da Entidade: Secretaria Municipal de Esportes - Prefeitura Municipal de Santa Maria-RS

Nº. do Convênio: : 737358/2010

Projeto: PELC/VIDA SAUDÁVEL

Módulo: Avaliação 2

Data da formação: 08 a 09/05/2012

Local: Faculdade Metodista de Santa Maria - FAMES

Total de participantes: 10

Número de agentes sociais: 04 agentes, 02 coordenadores de núcleo, 01 coordenador geral.

Número de pessoas da entidade convenente: 01 gestor (Secretaria Municipal de Esportes); 02 professores de Educação Física (contrapartida)

Representantes da entidade de controle social: 00

Outros (mencionar quantos e qual o vínculo): 02 (participantes das atividades nos núcleos).

II - ASPECTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS

Faça uma análise crítica do que foi desenvolvido na formação apresentando as peculiaridades dos temas desenvolvidos e do grupo participante. Justifique possíveis modificações realizadas no processo e destaque os aspectos considerados relevantes.

- **Programação** (Fazer uma análise da programação proposta, justificando a sua importância para o grupo)

Fundamentados nas informações obtidas e encaminhamentos gerados durante o primeiro módulo de avaliação (AV1), propusemos uma programação orientada em três eixos: a) uma reflexão sobre avaliação de políticas sociais de esporte e lazer, e do PELC/VIDA SAUDÁVEL em específico; b) exercício de avaliação do itinerário desenvolvido pelo convênio, mediante dinâmicas subsidiadas por formulários; c)

exercício de (re) planejamento articulado com dados obtidos de avaliação. Os eixos escolhidos seguiram ainda o conteúdo recomendado para o módulo e metodologias que permitissem desenvolver o trabalho da melhor maneira possível. Novamente como havia acontecido no módulo AV1, não foi necessária alteração no cronograma também do segundo módulo. Encontramos duas situações particulares nesse módulo. A primeira foi a troca do secretário municipal de esportes, em função de afastamento do anterior para concorrer no pleito eleitoral do ano corrente. Essa alteração, de alguma forma, gerou nos agentes e coordenação uma expectativa de finalização do convênio com mais apoio do que a gestão anterior. Outrossim, a segunda situação se refere justamente ao apoio mencionado, uma vez que foi acenado para a equipe que atua no projeto, a possível continuidade da política de esporte lazer local em favor de pessoas acima de 45 anos, com ou sem o convênio do PELC/VIDA SAUDÁVEL. Ambas as situações impactaram na proposta de programação, uma vez que pudemos fazer exercício em perspectivas, bem próximos do que se pretendia real para o futuro próximo da intervenção no município.

Diante do exposto, acreditamos que os procedimentos adotados ao longo da formação, e as abordagens realizadas, foram bem aproveitados, de modo que podemos afirmar o sucesso alcançado pela proposta de formação. Contudo, é preciso reafirmar o que já dissemos no módulo AV1, que o sucesso no desenvolvimento da proposta se deve à aplicação dos participantes da formação, os quais se envolveram nas atividades e tentaram explorar o máximo de proveito do que foi proposto.

- **Conteúdos teórico-práticos desenvolvidos** (Inserir os tópicos referentes aos conteúdos trabalhados. A programação proposta foi integralmente desenvolvida? Por quê? Quais conteúdos foram mais relevantes no módulo?)

2. Objetivo geral:

Apropriar-se da discussão de conteúdos necessários ao processo de avaliação de políticas públicas de esporte e lazer, com enfoque no PELC/vida saudável;

2.1 Objetivos específicos:

Refletir o itinerário de desenvolvimento do programa em nível local, considerando diferentes períodos do funcionamento: até o módulo introdutório de formação, entre os módulos de avaliação, e as perspectivas de finalização;

Estabelecer bases de continuidade do programa a partir da avaliação da caminhada realizada

3. Proposta de formação

Carga horária: 16 horas

Primeiro dia - Manhã

1º momento:

08:00 - Dinâmica de acolhimento

08:20 - Introdução geral: avaliação mediada pela diagnose – treinando o olhar do avaliador

Recurso: minivídeos seguidos de discussão em plenária

09: 20 - Reflexão sobre avaliação: O *PELC/VIDA SAUDÁVEL* – programa, agentes, ações, legitimação.

10:00 – Breve intervalo:

2º momento

10: 20 – tópicos relevantes na avaliação de políticas públicas: dimensão de Intersetorialidade (envolvimento da sociedade civil *e o caso dos conselhos de idosos*), controle social, formação do pessoal, concepção de lazer dos gestores.

Dinâmica: recortes de textos para fomentar o debate com apresentação complementar em Power point.

12:00 – almoço

Primeiro dia - Tarde

3º momento

14:00 – O *PELC/VIDA SAUDÁVEL* pelos agentes e pela comunidade: Socialização das avaliações nos núcleos

Dinâmica: Plenária a partir do subsídio enviado ao convênio.

15:30 – Intervalo

4º momento

15:45 - O *PELC/VIDA SAUDÁVEL* pelos objetivos: socialização das avaliações nos núcleos em função dos objetivos pretendidos

Dinâmica: Plenária a partir do subsídio enviado ao convênio.

5º momento

17:00 – Introdução à temática sobre planejamento: pressupostos conceituais de planejamento participativo; relação de proximidades entre avaliação e planejamento. *O Fenômeno de organização de grupos da terceira idade como potencialidade para a organização popular.*

Recurso: Apresentação em Power point com diálogo junto aos participantes.

18:00 – Síntese do dia e encerramento

Segundo dia - manhã

08:00 – Acolhida: dinâmicas de sociabilização

6º momento

08:20 - Mini-oficina de planejamento – primeira etapa: marco diagnóstico

Dinâmica de grupo: *Que bom que...; que pena que...; que tal se....*

Plenária com observações sobre limites e possibilidades do diagnóstico.

10:15 – Intervalo

7º momento: Mini-oficina de planejamento – segunda etapa: Mapeamento das possibilidades de ações a ser planejadas – necessidades X possibilidades

Dinâmica de grupo: pensar e responder: *O que fazer? Até Quando fazer? Como fazer? Para quem fazer? Quem vai fazer? O que é necessário para se fazer?*

Plenária com observações conciliadoras entre respostas próximas

12:00 – Almoço

8º momento

14:00 – Mini-oficina de planejamento – terceira etapa: sistematização de ações

Dinâmica: construção de um quadro demonstrativo das ações; pistas de operacionalização

15:45 – intervalo

9º momento

16:00 – Plenária e discussão dos resultados da sistematização

11º momento

17:00 – Avaliação do módulo

17:30 – Reunião final com coordenação para encaminhamentos finais do convênio

18:00 – Encerramento.

OBS: os intervalos na parte da manhã e da tarde foram definidos em função da estrutura e do local do evento, já existindo na programação a previsão de horário para estes intervalos. Sempre que possível foram realizadas atividades lúdicas de socialização no retorno dos intervalos.

- **Metodologias e estratégias didático-metodológicas utilizadas** (fazer uma breve descrição)
- exposições dialogadas com auxílio de multimídia; dinâmicas de grupo com subsídios de formulários; sociodramas, painel de debates; fórum de debates (inclusive com uso de vídeos); oficinas dialogadas e dinamizadas com construção de cartazes.

- **Material didático** (fazer uma breve descrição, analisando criticamente a qualidade do material trabalhado)

- 1) instalações adequadas para abrigar os participantes com conforto e segurança;
- 2) recursos audio-visuais: data-show (1), tela de projeção, microfone (1), caixa amplificadora (1), aparelho de DVD, para o caso de não acesso à DVD por PC (1) e computador (1 - com entrada USB);

A entidade disponibilizou o mesmo ambiente e recursos tecnológicos dos módulos anteriores, sobre os quais já se mencionou em outros relatórios a boa qualidade. Os materiais solicitados nesse módulo foram reduzidos e, por isso, foram bem atendidos e com boa qualidade..

3) 10 Cartolinas, 02 estojos de pincéis atômicos; 01 rolo de fita adesiva.

Como mencionado acima, a entidade providenciou todo o conjunto de materiais solicitados, o que permitiu que a formação fluísse com desenvoltura e com boa qualidade.

- **Bibliografia utilizada** (Avaliar a pertinência e contribuição dos textos selecionados para o grupo participante deste módulo de formação. Indicar os textos que foram trabalhados na formação).

Nesse módulo não se utilizou de textos em dinâmicas próprias de discussão dos mesmos, embora alguns trechos recortados tenham sido utilizados em dinâmicas. Contudo, os textos selecionados pretenderam fundamentar a contribuição do formador, e ao mesmo tempo subsidiar possibilidades de aprofundamento de estudos individuais ou coletivos dos agentes.

AREIAS, K. T. V; BORGES, C.N.F. As políticas públicas de lazer na mediação entre estado e sociedade: possibilidades e limitações. Revista Brasileira de Ciências do Esporte. Florianópolis, v. 33, n. 3. Julho/ setembro de 2011. Pg. 573-588

ISAYAMA, H. F. (Org.) ; LINHALES, M. A. (Org.) . Avaliação de Políticas e Políticas de Avaliação: Questões para o Esporte e o Lazer. 1. ed. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2008. v. 1. 209 p

MARCELLINO, N. C. Estudos do Lazer: Uma Introdução. Campinas: Autores associados, 2001.

_____ Intersetorialidade das políticas públicas – o lugar do lazer no governo. In: Material didático do PELC. Brasília: ME, 2008.

MASCARENHAS, F. Lazer como Prática de Liberdade. Goiânia: UFG, 2003.

MORAIS, P. Z. M. Avaliação de Projetos de Lazer nas Políticas Sociais: Alguns mitos e algumas verdades. Material didático do PELC. Brasília, ME, 2009.

PEREIRA FILHO, Ednaldo, Envelhecer com esporte e lazer: direitos de uma sociedade para todas as idades. In: WOLFF, Suzana Hübner (ORG). Vivendo e envelhecendo: Recortes de práticas sociais nos Núcleos de Vida Saudável. Leopoldo-RS: EDITORA UNISINOS, 2009

SAUL, A M. Avaliação Participante - Uma abordagem crítico-transformadora. Material didático do PELC. Brasília, ME, 2009.

VENTURIM, L. F. ; BORGES, C. N. F. . A intersetorialidade no Programa Esporte e Lazer da Cidade: O Caso da Prefeitura de Vitória.. In: XI Seminário O Lazer em Debate, 2010, Natal/RN. Anais XI Seminário O Lazer em Debate - Lazer: territórios e territorialidades em questão., 2010

WOLFF, Suzana Hübner. Envelhecimento bem-sucedido e políticas públicas. In: WOLFF, Suzana Hübner (ORG). Vivendo e envelhecendo: Recortes de práticas sociais nos Núcleos de Vida Saudável. São Leopoldo-RS: EDITORA UNISINOS, 2009

- **Relação professor-alunos** (Apontar como e a partir de quais princípios este vínculo foi estabelecido, indicando aspectos importantes neste âmbito)
Nesse módulo apenas se deu continuidade à boa relação construída com o grupo ao longo do convênio. Uma vez apresentada a proposta de formação, foi aceita e todos se esforçaram para cumprir com qualidade. Boa relação fez também com que cada um se esforçasse mais para contribuir com os outros.

Como nas outras oportunidades, as atividades lúdicas realizadas nos intervalos, como também as interações realizadas durante as dinâmicas usadas para desenvolver o conteúdo, facilitaram mais ainda o estreitamento dos laços entre os participantes. Destaca-se a descontração vivenciada durante os lanches dos intervalos e durante as refeições (almoços).

- **Participação de agentes sociais**
A participação foi similar à descrita no módulo AV1. Mas, destacamos nesse módulo o grande empenho dos agentes em demonstrar agradecimento aos dois coordenadores de núcleo, os quais estariam deixando o convênio logo após a formação. Isso contribuiu para que a participação fosse intensa.

- **Avaliação** (Estratégias adotadas e resultados encontrados)
A proposta de trabalho durante o módulo foi bastante intensa, com as atividades se desenvolvendo de forma dinâmica. Nesse sentido, procuramos ficar atentos ao aproveitamento dos participantes nas atividades assim como às suas impressões sobre o processo em andamento. Foi essa a estratégia que nos permitiu avaliar se a proposta foi bem assimilada e se rendeu o resultado esperado. Para efeitos de finalização do processo de avaliação no módulo, também fizemos sessões plenárias com os participantes ao

final do primeiro dia e ao final do módulo, bem como do ponto de vista de uma avaliação mais formal, aforam aplicados os formulários próprios.

Nossos dados obtidos ao longo da formação, como os dados obtidos nos formulários, apontam para resultados positivos e para a satisfação geral dos participantes sobre a realização do módulo, conforme apresentaremos adiante.

III – OUTROS ASPECTOS

- **Parecer a respeito da entidade** (capacidade de organização e mobilização, envolvimento na formação em si, conhecimento sobre o Programa, etc.)

Após a realização de três módulos de formação, é possível afirmar que o convênio é bem desenvolvido pela entidade, com bom desempenho das atividades que foram propostas no projeto básico, e com bom nível de participação dos sujeitos envolvidos (agentes e participantes). No entanto, parece perceptível que o bom desempenho do convênio se deve muito à atuação conjunta da coordenação com os agentes, e menos ao fomento da gestão. Há a percepção de que a gestão local assumiu o convênio como herança de gestões anteriores e não via o mesmo com boa simpatia, apesar do bom relacionamento com a coordenação, que mencionada no relatório do módulo AV1. Contudo, há uma gestão recém empossada e que parece ter melhores expectativas quanto ao desenvolvimento da política pública de esporte e lazer nos moldes que o PELC/VIDA SAUDÁVEL vinha desenvolvendo.

- **Infra-estrutura: espaços e equipamentos** (Indicar aspectos mais significativos) As observações são recorrentes do módulo AV1. As condições de infraestrutura se repetiram no módulo AV2, de modo que houve continuidade da qualidade no que diz respeito ao atendimento, tanto para os agentes como para o formador. A dinâmica e alimentação e transfer's foi efetivada nos mesmos moldes do módulo AV1, mas ainda conseguiram melhorar o desempenho do suporte.

- **Encaminhamentos discutidos e definidos no decorrer da formação para a continuidade do trabalho.**

Os principais encaminhamentos foram:

- Sugestão de substituição. Da coordenação de núcleo que estava finalizando o contrato, por agentes que já vinham participando do convênio. Os agentes que porventura fossem efetivados como coordenadores, seriam substituídos por seus colegas agentes com carga

horária de 20 horas, os quais passariam a ter carga horária de 40 horas (não achamos conveniente no final do convênio contratar novos agentes);

- Há a possibilidade de continuidade da política local, com ou sem novo convênio com o Ministério do esporte. Nesse sentido, fizemos as oficinas de planejamento prevendo um período de transição entre o final do convênio (julho) e o final do ano corrente. Nesse período haveria intenso replanejamento da política, considerando novos diagnósticos locais, diferentes perspectivas de atendimento (metas de acessibilidade, novos núcleos, novas parcerias, atendimento a todas as faixas de idades, etc);

- Sugeriu-se aos agentes, e a sugestão foi acolhida, que se fizesse um grupo de trabalho para efetivar a proposta de replanejamento da política, independente da convocação da secretaria de esporte. A atual coordenação, contando também com os que estarão deixando o convênio antes de sua finalização, será a encarregada de fomentar o grupo de trabalho.

IV – SÍNTESE DOS DADOS CONTIDOS NOS QUESTIONÁRIOS PREENCHIDOS

• **Apresentação e avaliação quantitativa e qualitativa das questões fechadas**
Foram preenchidos 08 questionários pelos participantes, e é sobre esse quantitativo que faremos a pré-análise.

- Para a questão 1: *“Os objetivos especificados no Programa apresentado pelos formadores foram alcançados?”*, todos aqueles que preencheram os questionários assinalaram “sim”. Não houve comentários sobre as assinalações.
- Para a questão 2: *“Os conteúdos desenvolvidos no Módulo podem ajudar a desenvolver o trabalho realizado nos Núcleos do PELC?”*, todos aqueles que preencheram os questionários assinalaram “sim”. Não houve comentários sobre as assinalações.
- Para a questão 3: *“A metodologia adotada no Módulo foi adequada para a aprendizagem dos conteúdos?”*, quatro dos participantes responderam que sim, e quatro responderam “em parte”. Não houve comentários por parte dos que responderam sim e, curiosamente as justificativas dos que responderam “em parte” enfocaram a qualidade da metodologia, mas afirmando que o método desenvolvido para tratar o tema planejamento deveria ter sido desenvolvido dessa forma no módulo introdutório. Sobre esse mesmo assunto, houve ainda um comentário de que a oficina para planejamento teria sido muito longa.

- Para a questão 4: “*O formador demonstrou conhecimentos sobre o PELC, domínio das temáticas trabalhadas e clareza nas explicações?*”, exceto um agente que respondeu “em parte”, todas as outras pessoas responderam afirmativamente, sem comentários sobre a assinalação. O que respondeu em parte, fez um comentário afirmando que o formador deveria dar mais oportunidades aos agentes (não entendi o que tem a ver com o conhecimento), talvez estivesse referindo a outro quesito de avaliação.

Para a questão 5 “*No decorrer do módulo o formador procurou avaliar o processo e fazer adequações de modo a atender as necessidades da formação?*”, todos aqueles que preencheram os questionários assinalaram “sim”. Não houve comentários sobre as assinalações.

- **Apresentação e avaliação quantitativa e qualitativa das questões abertas**

Avaliação da atuação do formador no Módulo

A avaliação por parte de todos foi positiva. Houve afirmações quanto à competência e conhecimentos do formador, sua acessibilidade e simplicidade, a clareza e adequação com que respondeu aos questionamentos, além do domínio sobre o PELC. Destacou-se também como positivo o fato do formador ter realizado os três módulos

Aspectos mais relevantes da formação

Foram destacados:

- as dinâmicas de socialização e especificamente a oficina sobre planejamento (todas as etapas), como pontos altos da formação, porque servem não somente para o programa, mas para qualquer intervenção;
- A percepção do projeto como prática de lazer e a articulação com a comunidade;
- A avaliação específica do que foi realizado no convênio de Santa Maria;

Dificuldades ou problemas que tenham prejudicado a formação

Não foi apontada nenhuma dificuldade, pelo contrário, afirmou-se que houve soluções de problemas que haviam ficado nos módulos anteriores.

Considerações finais e sugestões para aprimorar a formação no Pelc.

Houve poucas sugestões nesse tópico, mas, as poucas que foram apresentadas podem assim ser reunidas:

- Todos os módulos de formação auxiliaram no convênio;
- como de praxe, aumentar o número de dias para as formações, além de dinamizar da mesma forma que os módulos ocorreram;

- fornecer treinamento específico para as atividades que são realizadas no cotidiano do programa, tanto recreativas quanto técnicas (ex: verificação de pressão arterial, primeiros socorros, etc);
- Incrementar o módulo introdutório com temáticas que aparecem depois nos outros módulos.

V - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Decorridos os três módulos podemos dizer que a entidade desenvolveu de maneira satisfatória o convênio. O módulo final de avaliação foi bastante produtivo e sinalizou expectativas interessantes quanto à continuidade de uma política pública de esporte e lazer para os cidadãos de Santa Maria.